

# Estudo da concordância das citações de uso e importância das espécies e famílias utilizadas como medicinais pela comunidade do bairro Ponta Grossa, Porto Alegre, RS, Brasil

Giovana Secretti Vendruscolo<sup>1,2</sup> e Lilian Auler Mentz<sup>1</sup>

Recebido em 8/06/2004. Aceito em 26/09/2005

**RESUMO –** (Estudo da concordância das citações de uso e importância das espécies e famílias utilizadas como medicinais pela comunidade do bairro Ponta Grossa, Porto Alegre, RS, Brasil). Ferramentas para quantificar dados etnobotânicos estão sendo usadas como complementares aos levantamentos sobre a utilização de plantas por populações. Neste trabalho são utilizadas técnicas para avaliar a concordância das citações de uso e a importância das espécies e famílias para as 51 pessoas entrevistadas no bairro Ponta Grossa, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Para tal, foram utilizados os cálculos de Valor de Uso (UV) e a porcentagem corrigida de Concordância quanto aos Usos Principais (CUP<sub>c</sub>) para as 142 espécies mencionadas no levantamento. As espécies *Aloe arborescens* Mill., *Citrus × aurantium* L., *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC., *Foeniculum vulgare* Mill., *Eugenia uniflora* L., *Cunila microcephala* Benth., *Citrus limon* (L.) Osbeck, *Plectranthus barbatus* Andrews, *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf, *Psidium guajava* L., *Artemisia absinthium* L., *Ocimum basilicum* L., *Plantago tomentosa* Lam., *Rosmarinus officinalis* L., *Persea americana* Mill., *Aloysia citrodora* Palau, *Sambucus australis* Cham. & Schltld., *Cuphea carthagenensis* (Jacq.) J.F. Macbr., *Petroselinum crispum* (Mill.) Nyman ex A.W. Hill, *Ocimum selloi* Benth. e *Tanacetum vulgare* L., nesta ordem de Valor de Uso, foram consideradas como as mais importantes para a população estudada. As famílias mais importantes foram Asphodelaceae, Caprifoliaceae, Rutaceae e Lythraceae. Para o cálculo da porcentagem a corrigida de Concordância quanto aos Usos Principais (CUP<sub>c</sub>) foram consideradas como espécies principais as que apresentaram valores acima de 24%: *Eugenia uniflora*, *Achyrocline satureioides*, *Psidium guajava*, *Cunila microcephala*, *Plectranthus barbatus*, *Citrus × aurantium*, *Citrus limon*, *Cymbopogon citratus*, *Punica granatum* L., *Sechium edule* (Jacq.) Sw., *Sphagneticola trilobata* (L.) Pruski, *Aloysia citrodora*, *Foeniculum vulgare*, *Plectranthus neochilus* Schltr., *Artemisia absinthium*, *Lippia alba* (Mill.) N.E. Br., *Mikania laevigata* Sch. Bip ex Baker, *Aloe arborescens* e *Petroselinum crispum*.

**Palavras-chave:** plantas medicinais, Valor de Uso, Concordância de Uso

**ABSTRACT –** (Study of use citations agreement and importance of medicinal used species and families to the community of Ponta Grossa neighborhood, Porto Alegre, Rio Grande do Sul State, Brazil). Tools are being used as complement to the study of plant usage by communities to quantify ethnobotanical data. We utilized techniques to evaluate informants use citations agreement and the importance of species and families to the 51 interviewed persons of the community of Ponta Grossa neighborhood, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil. Then we have utilized the Use Value (UV) method and the corrected percentage of Agreement related to the Main Uses (cAMU) for the 142 species mentioned in this work. In order of Use Value, the *Aloe arborescens* Mill., *Citrus × aurantium* L., *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC., *Foeniculum vulgare* Mill., *Eugenia uniflora* L., *Cunila microcephala* Benth., *Citrus limon* (L.) Osbeck, *Plectranthus barbatus* Andrews, *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf, *Psidium guajava* L., *Artemisia absinthium* L., *Ocimum basilicum* L., *Plantago tomentosa* Lam., *Rosmarinus officinalis* L., *Persea americana* Mill., *Aloysia citrodora* Palau, *Sambucus australis* Cham. & Schltld., *Cuphea carthagenensis* (Jacq.) J.F. Macbr., *Petroselinum crispum* (Mill.) Nyman ex A.W. Hill, *Ocimum selloi* Benth. and *Tanacetum vulgare* L. species were considered the most important to the studied community. The most important families were Asphodelaceae, Caprifoliaceae, Rutaceae and Lythraceae. We have considered as main species those that presented at least 24% of corrected percentage of Agreement related to the Main Uses (cAMU). They are: *Eugenia uniflora*, *Achyrocline satureioides*, *Psidium guajava*, *Cunila microcephala*, *Plectranthus barbatus*, *Citrus × aurantium*, *Citrus limon*, *Cymbopogon citratus*, *Punica granatum* L., *Sechium edule* (Jacq.) Sw., *Sphagneticola trilobata* (L.) Pruski, *Aloysia citrodora*, *Foeniculum vulgare*, *Plectranthus neochilus* Schltr., *Artemisia absinthium*, *Lippia alba* (Mill.) N.E. Br., *Mikania laevigata* Sch. Bip ex Baker, *Aloe arborescens* and *Petroselinum crispum*.

**Key words:** medicinal plants, Use Value, Use Agreement

## Introdução

Nos últimos anos, técnicas quantitativas têm sido aplicadas como informações complementares aos

levantamentos etnobotânicos (Alexiades 1996). Phillips (1996) define a etnobotânica quantitativa como a utilização de técnicas estatísticas para analisar dados de uso das plantas. A etnobotânica

<sup>1</sup> Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Bairro Agronomia, Av. Bento Gonçalves 9500, Bloco IV, CEP 91509-900, Porto Alegre, RS, Brasil

<sup>2</sup> Autor para correspondência: gvendruscolo@yahoo.com.br

quantitativa pode ser usada com vários objetivos, tais como avaliar a importância das plantas para um determinado grupo étnico, comparar usos e/ou comunidades vegetais entre diferentes populações, comparar a importância de diferentes tipos de vegetação para uma comunidade, estabelecer e comparar a importância relativa de espécies e famílias de plantas medicinais, entre outras (Phillips & Gentry 1993).

Dados quantitativos podem ser usados como justificativa para a conservação das espécies vegetais e do conhecimento popular, principalmente, por fornecerem informações sobre as espécies e/ou famílias mais utilizadas para diversos fins. Através da técnica de Valor de Uso - UV - (Phillips & Gentry 1993), pode-se inferir quais são as espécies e/ou famílias mais importantes para uma população. O critério para avaliação desta importância é o “uso” de uma espécie pelos informantes. Portanto, quanto mais usos forem mencionados para uma espécie, maior importância ela terá para a comunidade. Esta técnica também pode ser usada para selecionar espécies para cultivos em hortos comunitários e/ou confecção de manuais com informações científicas sobre plantas medicinais, propiciando uma contribuição do pesquisador à população estudada. Outra técnica importante está relacionada com a confiabilidade das indicações de usos medicinais mencionadas pelos informantes para as espécies. Segundo Alexiades (1996), os usos medicinais mais confiáveis são aqueles já utilizados pelos informantes, parentes ou conhecidos do mesmo. Outro critério para selecionar o uso mais importante de uma espécie e as espécies que possuem maior potencial para um determinado uso é o Índice de Fidelidade, criado por Friedman *et al.* (1986). O Índice de Fidelidade pode ser uma solução eficiente para a seleção de plantas a serem estudadas farmacologicamente.

O presente trabalho tem o objetivo de utilizar métodos quantitativos para detectar as espécies e as famílias mais importantes para a população do bairro Ponta Grossa e aquelas que a população considera com maior potencial de cura para um determinado uso. As espécies mais importantes para a comunidade foram utilizadas para a realização de um trabalho, que relacionou as informações encontradas na literatura científica sobre composição química e atividades farmacológicas destas plantas com as indicações de usos medicinais mencionados pela população (Vendruscolo *et al.* 2005), servindo de base para a confecção futura de um manual dirigido aos informantes.

## Material e métodos

Foi realizado um levantamento das plantas utilizadas como medicinais por moradores do bairro Ponta Grossa, Porto Alegre, Rio Grande do Sul e pelos Agentes Comunitários de Saúde que prestam assistência junto ao Posto de Saúde da Família do bairro. As entrevistas foram feitas nas oito regiões onde atuam os agentes de saúde. Cada agente de saúde faz visitas aos moradores de uma das regiões pré-definidas pelos responsáveis pelo Posto de Saúde. Cada região é constituída por aproximadamente 200 residências, todas cadastradas no Posto. Para cada região foram realizadas seis ou sete entrevistas (incluindo o agente correspondente), totalizando 51 informantes (G.S. Vendruscolo, dados não publicados). As exsicatas das plantas coletadas durante as entrevistas foram incluídas no herbário ICN da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e os números de coleta estão mencionados em G.S. Vendruscolo (dados não publicados).

Para cada espécie foi calculado o Valor de Uso ( $UV_s$ ) conforme referido por Phillips & Gentry (1993). Para o cálculo do Valor de Uso de uma espécie para um informante ( $UV_{is}$ ) foi utilizada a fórmula  $UV_{is} = \sum U_{is}/n_{is}$ , onde  $U_{is}$  corresponde ao número de usos mencionados pelo informante para a espécie e  $n_{is}$  ao número de entrevistas feitas com o informante. Para este trabalho,  $n_{is}$  é sempre 1 (um) para todas as espécies, pois somente uma entrevista por informante foi realizada. Portanto, o valor de  $UV_{is}$  será igual ao de  $U_{is}$ .

Para o cálculo do Valor de Uso de cada espécie ( $UV_s$ ) foi utilizada a fórmula  $UV_s = \sum UV_{is}/n$ , onde  $UV_{is}$  equivale ao valor de uso de uma espécie para um informante e  $n$  é o número total de informantes entrevistados. O valor de  $n$  corresponde ao valor de  $n_s$  referido por Phillips & Gentry (1993), assumindo-se a posição de que todas as espécies poderiam ser citadas por qualquer informante.

Para o cálculo do Valor de Uso da família botânica (FUV) foi utilizada a alternativa proposta por Phillips & Gentry (1993), em que são estimadas as médias dos Valores de Uso das espécies pertencentes a uma família, ou seja,  $FUV = "UV_s/n_f"$  (onde  $n_f$  é o número de espécies registradas para a família).

Para avaliar o Índice de Fidelidade dos usos mencionados para cada espécie foi utilizada a metodologia proposta por Friedman *et al.* (1986) e modificada por Amorozo & Gély (1988). Para estimar o Índice de Fidelidade, utilizou-se o cálculo de

porcentagem de Concordância quanto aos Usos Principais - CUP - (mais citados) para a espécie, usando-se o número de informantes que citaram o uso principal vezes 100, dividido pelo número de informantes que citaram a espécie. Devido às diferenças no número de informantes que citaram usos para cada espécie, é necessária a utilização de um Fator de Correção (FC). O Fator de Correção é igual ao número de informantes que citaram usos para a espécie, dividido pelo número de informantes que citaram a espécie principal, ou seja, com maior número de usos referidos. Portanto, para calcular a porcentagem de Concordância corrigida quanto aos Usos Principais para cada uma das espécies (CUPc) é utilizada a multiplicação de CUP e FC.

As espécies foram listadas em uma tabela onde constam em ordem alfabética, seguidas da família e dos nomes populares, constando entre parênteses os números correspondentes às oito regiões em que o bairro é subdividido. Os usos populares estão representados de forma literal, ou seja, como foram referidos pelos informantes e em ordem alfabética por categoria de uso, também seguidos da região em que foram mencionados. Foram utilizadas as categorias medicinal (Med), aromatizante (Aro), místico (Mis), alimentação (Ali) e tempero (Tem).

## Resultados e discussão

No levantamento realizado com moradores e Agentes Comunitários de Saúde, que prestam assistência junto ao Posto de Saúde da Família, do bairro Ponta Grossa, Porto Alegre, Rio Grande do Sul (G.S. Vendruscolo, dados não publicados), foram identificadas 142 espécies, pertencentes a 59 famílias (Tab. 1).

Segundo o critério do cálculo de Valor de Uso, o número de usos mencionados para uma espécie estabelece a importância dela para a comunidade estudada. Devido a isto, quanto maior o número de usos, independente da categoria, mencionados para a espécie, maior será a importância da mesma para a comunidade. As 21 espécies consideradas mais importantes para a população estudada, em ordem de Valor de Uso, são: *Aloe arborescens* (originária da África), *Citrus × aurantium* (originária da Ásia), *Achyrocline satureioides* (originária da América do Sul), *Foeniculum vulgare* (originária da Europa), *Eugenia uniflora* (originária da América do Sul), *Cunila microcephala* (originária da América do Sul), *Citrus limon* (originária da Ásia), *Plectranthus*

*barbatus* (originária da África), *Cymbopogon citratus* (originária da Ásia), *Psidium guajava* (originária da América tropical), *Artemisia absinthium* (originária da Eurásia), *Ocimum basilicum* (originária da Eurásia), *Plantago tomentosa* (originária da América do Sul), *Rosmarinus officinalis* (originária da Europa), *Persea americana* (originária da América tropical), *Aloysia citrodora* (originária da América do Sul), *Sambucus australis* (originária da América do Sul), *Cuphea carthagenensis* (originária da América do Sul), *Petroselinum crispum* (originária da Europa), *Ocimum selwoi* (originária da América do Sul) e *Tanacetum vulgare* (originária da Europa).

Das 21 espécies citadas, 10 (48%) são nativas nas Américas e 11 delas têm origem em outros continentes. Das espécies nativas nas Américas, oito são nativas no Estado do Rio Grande do Sul, estando estas bem representadas entre as espécies mais importantes para a população do bairro. Com exceção de *Achyrocline satureioides* ("marcela") e *Cuphea carthagenensis* ("sete-sangria"), as outras espécies com maior índice de importância para a comunidade são cultivadas nos pátios e/ou jardins e ainda adquiridas com vizinhos e amigos que as cultivam. A marcela é coletada nos campos ou em beiras de estrada tradicionalmente na época religiosa da Semana Santa (uma semana antes da Páscoa), e suas flores são postas para secar e posteriormente guardadas para utilização. *Cuphea carthagenensis* ocorre nos campos e beiras de estrada, não havendo a necessidade do plantio.

*Aloe arborescens*, *Achyrocline satureioides*, *Citrus limon*, *Citrus × aurantium*, *Cunila microcephala*, *Eugenia uniflora*, *Foeniculum vulgare* e *Plectranthus barbatus* foram citadas por informantes pertencentes a todas as oito regiões em que o bairro é dividido pelo Posto de Saúde, possuindo cada uma delas, mais de 30 citações de uso. Este dado demonstra que o conhecimento sobre a utilização destas espécies é igualmente distribuído no bairro. As famílias consideradas mais importantes para a população do bairro Ponta Grossa, conforme o Valor de Uso da Família (FUV), são Asphodelaceae, Caprifoliaceae, Rutaceae, Lythraceae, Apiaceae, Piperaceae, Plantaginaceae, Lauraceae, Lamiaceae e Punicaceae.

O cálculo do Valor de Importância de uma Família é feito através da média dos Valores de Uso das espécies encontradas para esta. Desta forma, famílias com grande número de espécies citadas não necessariamente serão consideradas as mais importantes para uma comunidade (Phillips & Gentry

Tabela 1. Espécies utilizadas como medicinais e citadas por moradores e Agentes Comunitários de Saúde do bairro Ponta Grossa, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, seguidas de família, nome(s) popular(es), uso(s) referido(s) pelo(s) informante(s), Valor de Uso para uma espécie ( $\Sigma UV_{is}$ ), Valor de Uso para a espécie ( $UV_s$ ), porcentagem de Concordância quanto aos Usos Principais (CUP), Fator de Correção (FC) e porcentagem de Concordância corrigida quanto aos Usos Principais (CUPc). Os números referidos ao lado dos nomes populares e dos usos mencionados correspondem às regiões estabelecidas para o bairro. Os usos estão divididos nas categorias medicinal (Med), aromatizante (Aro), místico (Mis), alimentação (Ali) e tempero (Tem).  $UV_{is}$  corresponde ao número de usos mencionados por cada informante para a espécie.  $UV_s$  corresponde ao somatório de  $UV_{is}$  dividido pelos 51 entrevistados. Para o cálculo de CUPc, somente estão considerados os usos pertencentes à categoria medicinal.

Nome científico/família/ nome(s) popular(es)	Usos referidos	$\Sigma UV_{is}$	$UV_s$	CUP/FC	CUPc (%)
<i>Achillea millefolium</i> L. - Asteraceae	Med: “antibiótico” (3), “dor de cabeça” (2, 3, 7), “febre” (3), “gripe” (3), “pedra nos rins” (6), “para qualquer coisa” (3), “resfriado” (7)	10	0,196	50/0,24	12
<i>Achneria satureoides</i> (Lam.) DC. - Asteraceae	Med: “angústia” (5), “azia” (7), “colesterol” (1, 7), “congestão” (3), “crises de fígado” (5), “desânimo” (5), “diarreia” (5), “diurético” (2), “dor de barriga” (1, 5), “dor de cabeça” (3), “dor de dente” (1, 3), “dor de estômago” (1, 2, 6), “emagrecer” (6), “enjôo” (5, 6), “estômago” (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8), “estômago pesado” (3), “estufado” (8), “febre” (6), “fortificante” (6), “gripe” (1, 3, 8), “irritação” (1), “fêdeira” (8), “mal estar” (3), “nervosismo” (1), “para qualquer coisa” (1, 3), “quando comida não cai direito” (8), “quando se sente mal” (8), “tosse” (6, 7), “triglicerídeo” (7), “para tudo” (3); Aro: “chimarrão” (9)	55	1,078	77,273/0,88	68
<i>Adiantum raddianum</i> C.Presl - Pteridaceae	Med: “cura até câncer” (8), “catarro” (8)	2	0,039	0	0
<i>Aloe arborescens</i> Mill. - Asphodelaceae	Med: “AIDS” (1), “alergia de pele” (4), “asma” (5), “aumentar defesa do organismo” (6), “azia” (3), “batidas” (3), “boa para imunidade” (3), “bronquite” (5), “câncer” (1, 2, 3, 4, 5, 7), “câncer de próstata” (2), “caspa” (4), “cicatriza feridas” (3), “cicatrizante” (1, 2, 3, 4, 5, 6), “coisas do estômago” (6), “coluna” (5), “contusões” (3), “cortados” (1, 5), “cortes” (4, 7, 8), “crescer cabelo” (4), “despeitador” (3), “doença de pele” (1), “doença ruim” (7), “dor” (6), “estômago” (1, 2, 3, 5), “estômago estufado” (3), “feridas” (1, 2, 4, 5, 6), “fortalecer o cabelo” (1, 4), “gastrite” (6), “gripe” (3), “infecções” (1), “inflamação nos ovário” (1, 4), “lavar cabelo” (4), “machucados” (6, 7), “para o cabelo” (2), “pisado” (1), “pulmão” (1), “queda de cabelo” (1, 4, 8), “queimaduras” (5), “raspou a perna” (1), “para tudo” (1, 3), “ulcera” (2, 3, 6), “usovaricose” (feridas) (1)	84	1,647	56/1	26
<i>Aloysia citrodora</i> Palau - Verbenaceae	Med: “acalmar” (1, 5, 8), “acalmar o sistema nervoso” (2), “baixar pressão” (7), “calmante” (2, 3, 5, 6), “calmante natural” (2), “gripe” (3), “nervos” (4, 5, 8), “para qualquer coisa” (4), “tosse” (1); Aro: “chimarrão” (1, 3, 4, 8)	19	0,372	57,143/0,56	32
<i>Aloysia gratissima</i> (Gillies & Hook.) Tronc. - Verbenaceae	Med: “baixar pressão” (3), “colesterol” (1), “diminuir gorduras das veias” (1), “dor de cabeça” (1), “dor de friagem” (4), “dor na coluna” (1), “estômago” (8), “gripe” (8), “nervos” (3), “pontada” (1), “pontada pneumonia” (2, 6), “resfriado” (1), “tosse” (2); Aro: “chimarrão” (1)	19	0,372	57,143/0,56	32

continua

Tabela 1 (continuação)

Nome científico/família/ nome(s) popular(es)	Usos referidos	$\Sigma UV_{\text{S}}$	UV <sub>S</sub>	CUP/FC	CUPc (%)
<i>Alternanthera brasiliiana</i> (L.) Kuntze - Amaranthaceae	Med: “antibiótico” (1), “antiinflamatório” (5), “cistite” (1), “dor” (2), “dor de cabeça” (7), “estômago” (3), “febre” (2), “ferida” (5), “garganta” (1), “gripe” (3), “infecção” (7), “inflamação” (1), “lavar cortes” (3), “ouvido” (3), “tosse” (1)	16	0,314	33,333/0,36	12
ampicilina (5), bactrim (7), infalivina (1), penicilina (1, 2, 3), terramicina (7)	Med: “alergia” (2), “coceira” (2)	16	0,314	50/0,32	16
<i>Alternanthera philoxeroides</i> (Mart.) Griseb. - Amaranthaceae	erva-de-bicho (2)	2	0,039	0	0
<i>Alternanthera cf. tenella</i> Colla - Amaranthaceae	Med: “dor de cabeça” (7)	2	0,039	0	0
melhoral (7)	Med: “anemia” (6), “quem tem pouco sangue” (6)	1	0,020	0	0
<i>Amaranthus lividus</i> L. - Amaranthaceae	caruru (6)	2	0,039	0	0
aipo-do-banhado (6)	Med: “febre” (6)	2	0,039	0	0
<i>Aristolochia triangularis</i> Cham. - Aristolochiaceae	Med: “contusão” (8), “diabete” (3), “gripe” (8), “infecções” (8), “mordida de bicho” (8), “parar de fumar” (8)	1	0,020	0	0
cipó-milome (8), cipózinho-pra-diabete (3)	Med: “baixar pressão” (3), “dor de cabeça” (4), “dor de barriga” (3), “dor de estômago” (5), “enjôo” (6), “estômagão” (2, 3, 4, 6, 7), “fígado” (2, 3, 4, 6), “gripe” (3), “limpar o estômago” (4), “pressão alta” (2), “para qualquer coisa” (4), “quando comida faz mal” (6); Aro: “chimarrão” (3, 6)	5	0,098	0	0
<i>Artemisia absinthium</i> L. - Asteraceae	Med: “abortivo” (8), “coração” (4), “dor” (4), “fígado” (6), “menstruação atrasada” (8); Aro: “chimarrão” (6)	22	0,431	53,846/0,52	28
infalivina (3, 6, 7), losna (2, 3, 4, 5, 6)	Med: “dor de cabeça” (7), “febre” (7)	6	0,118	0	0
<i>Artemisia alba</i> Turra - Asteraceae	Med: “coração” (6), “pressão alta” (4, 8)	2	0,039	0	0
alcanfor (3), cânfora (4), catinga-de-mulata (8), infalivina (6)	Med: “dor de cabeça” (7), “febre” (7)	6	0,118	0	0
<i>Artemisia cf. annua</i> L. - Asteraceae	novalgina (7)	Med: “colite” (7), “diarréia” (7), “infecção interna” (8)	4	0,078	100/0,08
Asparagus setaceus (Kunth) Jessop - Liliaceae	nome (4)	Med: “colesterol” (7), “emagrecer” (3), “triglicerídeos” (7); Aro: “chimarrão” (4)	3	0,059	0
aspargo (6, 8), cabelinho-de-anjo (8), não lembra o nome (4)	Baccharis trimera (Less.) DC. - Asteraceae	Med: “colesterol” (8), “colesterol” (8), “corrimento” (8), “diabete” (3, 6), “diurético” (8), “inflamação urinária” (8), “para urinar” (3)	6	0,118	0
<i>Bauhinia forficata</i> Link - Caesalpiniaceae	pata-de-vaca (3, 6, 8)	Med: “antibiótico” (2), “antiinflamatório” (5), “congestão” (8), “garganta” (5), “infecção de ovários” (6), “inflamação nos ovários” (2)	8	0,157	50/0,16
<i>Bidens pilosa</i> L. - Asteraceae	picão (2, 5, 6, 8)	Med: “antibiótico” (4), “carcão no seio” (6), “doença de pele” (1), “feridas” (7); Mis: “banho” (1), “olho grande” (4)	6	0,118	40/0,2
<i>Bryophyllum pinnatum</i> (L.f.) Oken - Crassulaceae	balsamo (7), fortuna (1, 4, 6)	Med: “tosse” (2), “gripe” (2)	6	0,118	0
<i>Buddleja davidii</i> Franch. - Loganiaceae	cambará (2)	Mis: “banho” (8)	2	0,039	0
<i>Calea serrata</i> Less. - Asteraceae	quebra-tudo (8)				

continua

Tabela 1 (continuação)

Nome científico/família/ nome(s) popular(es)	Usos referidos	$\Sigma UVs$	UVs	CUP/FC	CUPc (%)
<i>Carex sororia</i> Kunth - Cyperaceae	Med: “diarréia” (4)	1	0,020	-	-
sen nome popular (4)	Med: “diurético” (1), “estômago” (2), “pressão alta” (1), “úlcera” (2)	1	0,020	0	0
<i>Carica papaya</i> L. - Caricaceae	Med: “circulação” (1), “coração” (1), “emagrecer” (1, 8), “má circulação do sangue” (8); Aro: “chimarrão” (8)	4	0,078	0	0
mamão (1, 2)	Med: “baixar pressão” (4), “estômago” (2), “gripe” (2), “má circulação” (2), “para tudo” (3); Ali: “chá” (3), “doce” (2)	6	0,118	75/0,16	12
<i>Casearia sylvestris</i> Sw. - Flacourtiaceae	Med: “acalmar” (2, 4), “acalmar o sistema nervoso” (2), “antitérmico” (4), “baixar pressão” (7), “bronquite” (3), “calmante” (1, 2, 3, 4, 8), “calmante dos nervos” (4, 6), “coração” (8), “diabete” (2), “dor de cabeça” (1, 2, 4, 5, 8), “enxaqueca” (1), “estômago” (1), “esquecimento” (8), “febre” (4), “garganta” (1), “gripe” (1, 2, 3, 4, 5, 8), “gripe mal curada” (2), “insônia” (1), “laringite” (8), “nervos” (4, 7), “pigarro” (2), “para dormir” (1, 4), “para qualquer coisa” (1), “pressão alta” (6), “resfriado” (2, 5), “rins” (4), “sistema nervoso” (3), “tosse” (1, 2, 4, 6), “vitamina” (8); Mis: “banho” (4); Ali: “fruta” (6)	7	0,137	0	0
<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume - Lauraceae	Med: “bronquite” (3)	56	1,098	57,143/0,84	48
canela (2, 3, 4)	Med: “aquecer” (2), “bronquite” (3), “colesterol” (2), “dor de cabeça” (1), “enmagrecer” (2), “encatarrado” (4, 5), “enxaqueca” (1), “garganta” (1, 2, 5), “gripe” (1, 2, 4, 7, 8), “gripe mal curada” (2), “pigarro” (2), “para qualquer coisa” (1), “tosse” (2, 4), “sair urina com areia” (6), “vitamina” (8)	1	0,020	0	0
<i>Citrus × aurantium</i> L. - Rutaceae	Med: “bronquite” (3), “dor de cabeça” (1, 2), “estômago” (1), “enxaqueca” (1), “gripes” (1, 2, 4, 7), “gripe” (2), “laringite” (8), “nervos” (4, 7), “pigarro” (2), “para dormir” (1, 4), “para qualquer coisa” (1), “pressão alta” (6), “resfriado” (2, 5), “rins” (4), “sistema nervoso” (3), “tosse” (1, 2, 4, 6), “vitamina” (8); Mis: “banho” (4); Ali: “fruta” (6)	32	0,627	66,666/0,72	48
laranja (1, 2, 3, 4, 6), laranja-azeda (6, 8), laranjiconum (1), laranja-lima (2), laranjeira (1, 2, 4, 6, 7, 8), laranjeira-azeda (4), laranjeira-de-umbigo (5), laranja-do-céu (5)	Med: “bronquite” (3)	12	0,235	50/0,24	12
<i>Citrus × aurantiifolia</i> (Christm.) Swingle - Rutaceae	Med: “bronquite” (3)	56	1,098	57,143/0,84	48
lima (3)	Med: “aquecer” (2), “bronquite” (3), “colesterol” (2), “dor de cabeça” (1), “enmagrecer” (2), “encatarrado” (4, 5), “enxaqueca” (1), “garganta” (1, 2, 5), “gripe” (1, 2, 4, 7, 8), “gripe mal curada” (2), “pigarro” (2), “para qualquer coisa” (1), “tosse” (2, 4), “sair urina com areia” (6), “vitamina” (8)	1	0,020	0	0
<i>Citrus limon</i> (L.) Osbeck - Rutaceae	Med: “bronquite” (3), “dor de cabeça” (1, 2), “estômago” (1), “enxaqueca” (1, 2, 5), “gripes” (1, 2, 4, 7), “gripe” (2), “laringite” (8), “nervos” (4, 7), “pigarro” (2), “para qualquer coisa” (1), “tosse” (4)	32	0,627	66,666/0,72	48
limão (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8), limão-bergamota (1)	Med: “bronquite” (3), “dor de cabeça” (1, 2), “estômago” (1), “enxaqueca” (1, 2), “garganta” (1), “gripe” (4, 7), “para qualquer coisa” (1), “resfriado” (5), “tosse” (4)	12	0,235	50/0,24	12
<i>Citrus reticulata</i> Blanco - Rutaceae	Med: “dor nas juntas” (2), “gripe” (2), “resfriado” (2); Ali: “salada” (2)	2	0,039	0	0
bergamota (1, 4), bergamoteira (2, 5, 7), vergamota (3)	Med: “diz que cura câncer” (4)	4	0,078	0	0
<i>Commelinina diffusa</i> Burm.f. - Commelinaceae	Med: “acalmar nené” (5), “atacação” (3), “bronquite” (3), “catarro” (6, 8), “chá para nené” (4, 5), “dor de barriga” (8), “engripado” (6), “enjoado” (8), “expectorar” (8), “gripe” (1, 2, 3, 5, 6, 7, 8), “infecções” (5), “pulmão” (6), “rinite” (3), “tosse” (1, 2, 3, 6); Ali: “chá” (6); Aro: “chimarrão” (3, 4)	1	0,020	0	0
onda-do-mar (1, 2)	Med: ácido úrico” (2), “alimentação que não faz digestão rápida” (8), “ânsia” (8), “ativar circulação” (2), “diarréia” (1, 2, 5, 7), “dor de estômago” (8), “dor nas pernas” (2), “estômago” (3, 7), “estufado” (8), “gota” (2), “infecção intestinal” (1, 8), “intestino” (1), “problemas de varizes” (2)	33	0,647	76,470/0,68	52
<i>Coronopus dilyimus</i> (L.) Sm. - Brassicaceae	-				
menstruo (2), mestruz (2)					
<i>Cotyledon orbiculata</i> L. - Crassulaceae					
não sabe o nome (4)					
<i>Cunila microcephala</i> Benth. - Lamiaceae					
poejo (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8), poejo-graúdo (3)					
<i>Cuphea carthagenensis</i> (Jacq.) J.F.Macbr. - Lythraceae					
sete-sangria (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8)					

continua

Tabela 1 (continuação)

Nome científico/família/ nome(s) popular(es)	Usos referidos	$\Sigma UV_{is}$	UVs	CUP/FC	CUPc (%)
<i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf - Poaceae	Med: “acalmar” (5), “baixar pressão” (2, 3), “calmante” (1, 2, 3, 4, 5, 6), “dor de cabeça” (2, 5), “emagrecer” (6), “gripe” (5), “gripe mal curada” (2), “nervos” (4, 5), “nervosismo” (6), “para dormir” (6), “pigarro” (2), “relaxar” (5), “tosse” (2), “tranquilizante” (2); Aro: “chimarrão” (4)	18	0,353	40/0,4	16
cara-cidreira (3), capim-cidreira (1), capim-cidró (1, 2, 3, 4, 5, 6), capim-dá-fé (5), cidró (5, 6), cidró-de-cana (3), cidrózinho (5), erva-cidreira (5, 6), erva-cidreira-cana (4), erva-de-cana (3)	Med: “hemorróidas” (2)	24	0,470	66,666/0,6	40
<i>Cyperus eragrostis</i> Lam. - Cyperaceae	Med: “reumatismo” (1)	1	0,020	0	0
não lembra o nome (2)	Med: “ovário” (4)	1	0,020	0	0
<i>Daphnopsis racemosa</i> Griseb. - Thymelaeaceae	Med: “hemorróidas” (1)	1	0,020	0	0
simbira (1)	Med: “depurativo do sangue” (6), “diabete” (6), “para urinar” (3), “prostata” (próstata) (3), “purifica o sangue” (6), “reumatismo” (6)	1	0,020	0	0
<i>Desmodium incanum</i> DC. - Fabaceae	Med: “sangramento de gengiva” (4), “sinusite” (2)	6	0,118	0	0
pega-pega (4)	Med: “sinusite” (2, 7)	4	0,078	0	0
<i>Dicliptera cf. immunita</i> Rizzini - Acanthaceae	Med: “ataca tudo que tá ruim” (4), “cólica” (2, 8), “colite” (2), “desarranjo” (8), “disenteria” (4), “diaréia” (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8), “dor de barriga” (3, 8), “gripe” (5), “engripado” (8), “quando se ataca” (8), “tosse” (2, 8); Mis: “banho de descarga em religões” (1); Ali: “fruta” (2)	1	0,020	0	0
não sabe o nome (1)	Med: “sinusite” (2)	33	0,647	79,167/0,96	76
<i>Equisetum giganteum</i> L. - Equisetaceae	Med: “rins” (2)	1	0,020	0	0
cavalinha (3, 6), rabo-de-lagarto (6)	Med: “câncer” (6, 7)	1	0,020	0	0
<i>Erythrina falcata</i> Benth. - Fabaceae	Med: “catarro” (4), “coqueluche” (2), “fribo” (3), “gripe” (3, 5), “tosse” (2, 3, 4, 6), “tuberculose” (4)	10	0,198	66,666/0,24	16
marrequinha-do-banhado (4), curticeira (2, 4)	Med: “estômago” (4), “bexiga” (4), “calmante” (2), “cólica” (4, 7), “despeitorar” (4), “digestão” (3), “diurético” (2), “dor de barriga” (2, 4, 7), “dor de estômago” (1, 2, 3), “estômago” (4, 5), “frio” (4, 5), “gasas” (1, 2, 3, 5, 7, 8), “gases intestinais” (1), “gripe” (4, 7), “inflamação com cheiro ruim” (7), “limpeza” (4), “para criança” (2, 3, 4, 5), “para criança dormir” (3), “para vim leite” (7), “pulmão” (4), “prisão de ventre” (3), “resfriado” (7), “sair catarro” (6), “tosse” (4, 6), “para tudo” (3); Ali: “chá” (2, 6); Aro: “chimarrão” (5)	2	0,039	100/0,08	8
<i>Eucalyptus citriodora</i> Hook. - Myrtaceae	Med: “pombinha” (2), quebra-pedra (2, 4)	1	0,020	0	0
eucalipto (7), eucalipto-cheiroso (2)	Med: “pitanga” (2, 3, 4, 5, 6, 7, 8)	1	0,020	0	0
<i>Eugenia uniflora</i> L. - Myrtaceae	Med: “avelã” (7), veloz (6)	1	0,020	0	0
quebra-pedra (2)	Med: “pombo” (2)	1	0,020	0	0
<i>Euphorbia serpens</i> Kunth - Euphorbiaceae	Med: “cânhamo” (4)	1	0,020	0	0
erva-pombinha (2), quebra-pedra (2, 4)	Med: “cânhamo” (4)	1	0,020	0	0
<i>Euphorbia tirucalli</i> L. - Euphorbiaceae	Med: “cânhamo” (4)	1	0,020	0	0
avelã (7), veloz (6)	Med: “cânhamo” (4)	1	0,020	0	0
<i>Ficus carica</i> L. - Moraceae	Med: “cânhamo” (4)	1	0,020	0	0
figo (2, 3, 5), figueira (4, 6)	Med: “cânhamo” (4)	1	0,020	0	0
<i>Foeniculum vulgare</i> Mill. - Apiaceae	Med: “cânhamo” (4)	1	0,020	0	0
funcho (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8)	Med: “cânhamo” (4)	1	0,020	0	0
<i>Galinsoga parviflora</i> Cav. - Asteraceae	Med: “cânhamo” (4)	1	0,020	0	0
picião-branco (7), não lembra o nome (4)	Med: “abortivo” (4), “inflamação que dá coceira nas meninas e senhoras” (7)	51	1	32/1	32

continua

Tabela 1 (continuação)

Nome científico/família/ nome(s) popular(es)	Usos referidos	$\Sigma UVis$	UVs	CUP/FC	CUPc (%)	
<i>Gossypium hirsutum</i> L. - Malvaceae	Med: “aumentar o leite” (4)	2	0,039	0	0	
algodão (4)	Med: “calvície” (1), “celulite” (1)	1	0,020	0	0	
<i>Hedera helix</i> L. - Araliaceae	Med: “gripe” (2), “infecções” (2), “tosse” (2), “para tudo que é doença” (2); heras (1)	2	0,039	0	0	
<i>Hedychium coronarium</i> J. König - Zingiberaceae	Tem: “na carne, feijão” (2)	5	0,098	0	0	
gengibre (2)	Med: “emagrecer” (1)	1	0,020	0	0	
<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L. - Malvaceae	hibisco (1)	1	0,020	0	0	
<i>Hydrangea macrophylla</i> (Thunb.) Ser. - Saxifragaceae	Med: “diabete” (2)	1	0,020	0	0	
hortênsia (2)	Med: “garganta” (2)	1	0,020	0	0	
<i>Hypochoeris chillensis</i> (Kunth) Hieron. - Asteraceae	Med: “calmante” (1), “relaxante muscular” (1), “tranquilizante” (1)	1	0,020	0	0	
picão (2)	Med: “gengiva inflamada” (1)	3	0,059	0	0	
<i>Impatiens sultani</i> Hook.f. - Balsaminaceae	Med: “disenteria” (4)	1	0,020	0	0	
beijinho (1), beijo (1), maria-sem-vergonha (1)	Med: “aparelho digestivo” (4), “atacação” (3), “diurético” (4), “estômago” (4), “grupo” (crupe) (3); Tem: “tempo” (4)	1	0,020	0	0	
<i>Ipomoea batatas</i> (L.) Lam. - Convolvulaceae	alfazema (2)	Med: “botar no umbigo de criança” (2), “para nené” (2), “para tudo” (2)	7	0,137	0	0
batata-doce (1)	<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E.Br. - Verbenaceae	Med: “atacado” (3), “calmante” (1, 4, 5, 6, 7), “gripado” (3), “infeções” (5), “tosse” (2), “nervos” (2), “peito” (2), “tosse” (2, 8), “para tudo” (5)	6	0,118	0	0
Kyllinga odorata Vahl - Cyperaceae	coquerinho-do-banhado (4)	Med: “diabete” (1, 7), “pressão alta” (1, 6), “sangue” (3); Ali: “fruta” (6); Aro: “chimarrão” (4)	13	0,255	58,333/0,48	28
<i>Lavandula angustifolia</i> Mill. - Lamiaceae	alfazema (3, 4)	Med: “acalmar” (3), “frio” (3)	8	0,158	57,143/0,28	16
<i>Lavandula officinalis</i> Chaix & Kitt. - Lamiaceae	alfazema (2)	Med: “calmante” (2, 3, 7), “dor de cabeça” (3), “nervos” (2), “relaxante” (3), “tranquilizante” (7); Aro: “chimarrão” (3, 4)	2	0,039	0	0
<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E.Br. - Verbenaceae	malva (3), melissa (1, 2, 5, 6, 7), não lembra o nome (4, 8), sálvia (2, 5), salvião-do-mato (2)	Med: “calmante” (4, 7), “compressa” (3), “cólica” (4), “gripe” (4), “levantar pressão” (3), “piolho” (4), “tosse” (4), “vermes” (4, 7), Ali: “chá” (7); Tem: “tempo” (7); Aro: “tomar no mate” (6)	9	0,176	80/0,2	16
<i>Mangifera indica</i> L. - Anacardiaceae	manga (1, 3, 4, 6, 7), mangueira (1)	Med: “calmante” (7), “tranquilizante” (7)	13	0,255	50/0,24	12
<i>Maytenus ilicifolia</i> Mart. ex Reissek - Celastraceae	cancorosa (3)	Med: “calmante” (2, 3, 7), “dor de cabeça” (3), “nervos” (2), “relaxante” (3), melícia (2), melissa (3, 7)	2	0,039	0	0
<i>Melissa officinalis</i> L. - Lamiaceae	erva-cidreira-diferente (4), erva-de-meliz (3), melícia (2), melissa (3, 7)	Med: “calmante” (4, 7), “cólica de menstruação” (5), “gripe” (4), “levantar pressão” (3), “piolho” (4), “tosse” (4), “vermes” (4, 7), Ali: “chá” (7); Tem: “tempo” (7); Aro: “tomar no mate” (6)	13	0,255	50/0,24	12
<i>Mentha cf. piperita</i> L. - Lamiaceae	alevante (3, 4, 5), hortelã (7), horrelã-menta (7), levante (6)	Med: “calmante” (7), “tranquilizante” (7)	4	0,078	0	0
<i>Mentha pulegium</i> L. - Lamiaceae	melissa (7), melissa-miudinha (7)	Med: “batimentos cardíacos” (3), “coração” (3), “emagrecer” (6), “vermes” (6)	3	0,059	100/0,08	8
<i>Mentha rotundifolia</i> (L.) Huds. - Lamiaceae	hortelã (3), hortelã-branca (3, 6)	Med: “emagrecer” (6), “vermes” (6)	4	0,078	0	0
<i>Mentha spicata</i> L. - Lamiaceae	hortelã-pimenta (6)					

continua

Tabela 1 (continuação)

Nome científico/família/ nome(s) popular(es)	Usos referidos	ΣUVis	UVs	CUP/FC	CUPc (%)
<i>Microgramma vaccinifolia</i> (Langsd. & Fisch.) Copel. - Polypodiaceae	Med: "cistite" (8), "infecção urinária" (8), "pedra nos rins" (4)	2	0,039	0	0
cipó-cabeludo (4, 8), não lembra o nome (8)	Med: "catarro" (6), "gripe" (3, 6, 7), "rins" (4), "tosse" (1, 6)	3	0,059	0	0
<i>Mikania glomerata</i> Spreng. - Asteraceae	Med: "atacação no peito" (2), "bronquite" (2), "expectorante" (6), "gripe" (1, 2, 3, 5, 6), "resfriado" (5, 6), "tosse" (2, 6), "para tudo" (6)	9	0,176	71,428/0,28	20
guaco (1, 3, 4, 6, 7)	Med: "abscesso" (8), "cicatrizante" (8), "feridas" (8), "furúnculo" (8)	15	0,294	100/0,28	28
<i>Mikania laevigata</i> Sch.Bip. ex Baker - Asteraceae	Med: "cicatrizar" (3), "coração" (3), "dor de cabeça" (3), "feridas" (3), "nervos" (3), "rins" (3)	4	0,078	0	0
guaco (1, 2, 3, 5, 6)	Med: "calorões" (1, 8), "colesterol" (2), "diabete" (6), "diurético" (8), "emagrecer" (8), "hormônio natural" (8), "menopausa" (7, 8), "reposição hormonal" (1, 8)	6	0,118	0	0
<i>Mirabilis jalapa</i> L. - Nyctaginaceae	Med: "calorões" (8), "colesterol" (2), "diabete" (1), "hormônio" (1), "menopausa" (8), "reposição hormonal" (2)	11	0,216	40/0,2	8
boa-noite (8), maravilha (8)	Med: "alergia" (6), "depurativo do sangue" (6), "diabete" (6), "espinha" (6), "feridas" (8), "furúnculo" (6), "limpar o sangue" (1, 6), "reumatismo" (8) Med: "alergia" (6), "depurativo do sangue" (6), "diabete" (6), "espinha" (6), "feridas" (8), "furúnculo" (6), "limpar o sangue" (3, 6), "para tudo" (1), "sangue" (1, 6), "reumatismo" (8)	6	0,118	50/0,16	8
<i>Momordica charantia</i> L. - Cucurbitaceae	Med: "bronquite" (2, 4), "gripe" (3), "tosse forte" (4)	12	0,235	60/0,2	12
melão-de-são-caetano (3)	Med: "côlica" (8), "dor de barriga" (8)	7	0,137	83,333/0,24	20
<i>Morus alba</i> L. - Moraceae	amora (8), amora-branca (1), amoreira (2), amoreirabranca (2)				
amora-branca (2, 8), amora (1, 6, 7)	<i>Morus nigra</i> L. - Moraceae	amora (8), amora-branca (1), amoreira (2), amoreirabranca (2)			
<i>Musella henkeli</i> (Ortega) Meissn. - Polygonaceae	Med: "calorões" (1, 3, 6, 8)				
<i>sagittifolia</i> (Ortega) Meissn. - salsaparrilha (1, 3, 6, 8)	Med: "calorões" (1, 3, 6, 8)				
<i>Musa × paradisiaca</i> L. - Musaceae	banana (1, 2, 8), coração-da-banana (2, 3, 4), coração-da-bananeira (8)				
coração-da-bananeira (8)	<i>Myrciaria cuspidata</i> O.Berg - Myrtaceae	camboim (8)			
<i>Ocimum basilicum</i> L. - Lamiaceae	Med: "côlica" (8), "dor de barriga" (8)				
manjericão (1, 2, 4, 5, 6, 7)	Med: "calmante" (5), "coração" (2), "dor de garganta" (1), "figado" (1), "nervos" (4), "para dormir" (4); Mis: "banho" (1, 4), "benzer" (4), "espantar os olhos grandes" (4); Tem: "na galinha e feijão" (6), "na carne" (2, 7), "na comida" (4, 6), "no feijão e molho" (1), "tempo" (1, 2, 5)				
<i>Ocimum gratissimum</i> L. - Lamiaceae	Med: "colesterol" (7), "cólica menstrual" (6), "triglicerídeo" (7); Ado: "enfeitar a casa" (6); Tem: "tempo" (6)				
manjericão com cheiro de cravo (6), não lembra o nome (7)	Med: "câibra de sangue" (4), "calmante" (1, 3), "colite" (4), "coração" (1), "cólica menstrual" (6), "estômago" (1), "fungo de unha" (3), "garganta quando infecionada" (3), "para tudo" (1); Ado: "enfeitar a casa" (6); Ato: "nacachaça" (2), "chimarrão" (1, 6), "licor" (1, 2); Tem: "na comida" (3), "tempo" (6)				
<i>Origanum × applii</i> (Domin) Bortos - Lamiaceae	Med: "aracação" (3), "bronquite" (2, 3), "garganta" (4), "grupo" (crupe) (3), "tosse" (2, 4); Tem: "comida" (6), "na carne" (4), "tempo" (2, 4, 6), "para feijão e carne" (4)				

continua

Tabela 1 (continuação)

Nome científico/família/ nome(s) popular(es)	Usos referidos	$\Sigma$ UVis	UVs	CUP/FC	CUPc (%)
<i>Origanum vulgare</i> L. - Lamiaceae manjerona (3)	Med: “atacação” (3), “bronquite” (3), “grupo” (crupe) (3)	13	0,255	75/0,16	12
<i>Passiflora alata</i> Curtis - Passifloraceae maracujá (2, 3, 4, 8), maracujá-do-mato (2)	Med: “baixar pressão” (4), “calmante” (3), “nervos” (3, 8), “tranqüilizar” (2); Ali: “doce” (4), “fruta” (2)	3	0,059	0	0
<i>Passiflora edulis</i> Sims - Passifloraceae maracujá (3, 4, 5, 6), maracujá-de-casa (2), maracujina (2)	Med: “acalmar” (5), “acalmar os nervos” (6), “calmante” (2, 3, 4, 6), “dormir” (6), “nervos” (5, 6), “pressão alta” (2), “tranqüilizar” (2); Ali: “suco” (2, 4)	7	0,137	66,666/0,24	16
<i>Pelargonium graveolens</i> L'Hér. - Geraniaceae malva-cheirosa (1, 2, 3, 5, 6)	Med: “garganta” (2), “gripe” (1, 3), “estômagos” (1); Ali: “chá” (6); Aro: “chimarrão” (5)	12	0,135	71,428/0,28	20
<i>Persea americana</i> Mill. - Lauraceae abacate (2, 3, 4, 6, 8), abacateiro (1, 2, 5, 8)	Med: “artrite” (8), “artrose” (8), “bexiga” (2), “cistite” (2), “contusão” (8), “diurético” (1, 2, 5, 8), “dor” (4, 6), “dor nas juntas” (2), “infecção urinária” (1), “inflamação na bexiga” (3), “para funcionar tudo” (8), “rins” (2)	6	0,118	33,333/0,24	8
<i>Petiveria alliacea</i> L. - Phytolaccaceae guiné (1)	Med: “doença de pele” (1), “feridas” (1), “benzer” (1)	20	0,392	41,666/0,48	20
<i>Petroselinum crispum</i> (Mill.) Nyman ex A.W. Hill - Apiaceae salsa (1, 2, 3, 6, 8)	Med: “amarrelão” (1, 3, 6, 8), “bexiga” (2, 6), “diurético” (2, 6), “icterícia” (1, 2, 3, 6), “problemas urinários” (2), “reposição hormonal” (2), “rins” (6); Tem: “tempo” (2)	4	0,078	0	0
<i>Phrygilanthus acutifolius</i> (Ruiz & Pav.) Eichler - Loranthaceae erva-de-passarinho (2)	Med: “circulação” (2)	18	0,353	66,666/0,36	24
<i>Phyllanthus niruri</i> L. - Euphorbiaceae quebra-pedra (2), quebra-pedra-legítimo (8), quebra-pedra-verdeiro (1)	Med: “diurético” (8), “faz urinar” (8), “pedra nos rins” (2, 8), “rins” (1, 2)	1	0,020	0	0
<i>Phyllanthus tenellus</i> Roxb. - Euphorbiaceae quebra-pedra (1, 3, 4, 5, 6, 8), quebra-pedra-falso (1), quebra-pedra-graúdo (7)	Med: “cálculo renal” (1), “cistite” (7, 8), “corrimento” (7), “diurético” (1, 6), “frio da bexiga” (7), “inflamação na bexiga” (3), “pedra nos rins” (4, 6), “rins” (1, 3, 5, 6), “ovários” (7)	6	0,118	80/0,2	16
<i>Pilea microphylla</i> (L.) Liebm. - Urticaceae dinheirinho-penca-fêmea (1), dinheirinho-penca-macho (1)	Mis: “banho de descarga em criança” (1)	16	0,314	45,454/0,44	20
<i>Piper regnellii</i> (Miq.) C.DC. - Piperaceae chapéu-de-couro (2), pariparoba (3, 4, 5, 7), pariparova (3)	Med: “antiinflamatório” (5), “circulação” (2), “dor de cabeça” (3), “espinho” (3), “feridas” (3), “figado” (3), “gripe” (3), “infecções” (5), “inflamação com cheiro ruim” (7), “limpar o sangue” (3), “má digestão” (3), “mulher que quer engravidar e não consegue” (4), “ovários” (4), “sangue” (3)	2	0,03914	-	-
<i>Plantago australis</i> Lam. - Plantaginaceae transagem (1, 2), transage (3, 6), transagem (3)	Med: “antibiótico natural” (1), “antiinflamatório” (2), “garganta” (2), “garganta” (2), “infecção de garganta” (3), “infecção urinária” (2), “para urinar” (2)	14	0,274	0	0
<i>Plantago major</i> L. - Plantaginaceae transage (7, 8), transagem (7), transagem (7)	Med: “antiinflamatório” (7), “azia” (7), “expectorante” (7), “garganta” (7, 8), “gástrica” (7), “gripe” (7), “queimaçada no estômago” (7), “tosse” (7), “tosse seca” (7)	9	0,176	50/0,16	8

continua

Tabela 1 (continuação)

Nome científico/família/ nome(s) popular(es)	Usos referidos	$\Sigma UV_{vis}$	UVs	CUP/FC	CUPc (%)
<i>Plantago tomentosa</i> Lam. - Plantaginaceae tassagem (1, 2, 8), transage (3), transagem (1, 6)	Med: "antibiótico" (1, 6, 8), "antiinflamatório" (2), "corrimento" (2), "corte" (8), "dor de garganta" (1, 2), "garganta" (1, 8), "gripado" (7), "gripe" (1, 8), "infecção" (6), "infecção urinária" (2), "inflamação" (3), "para tudo" (1, 3), "para urinar" (2), "pulmão" (3); Ali: "salada" (8)	10	0,196	66,666/0,12	8
<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews - Lamiaceae boldo (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8), boldo-do-graúdo (3)	Med: "colesterol" (7), "estômagão" (1, 2, 3, 5, 6, 7), "figado" (1, 2, 3, 5, 7, 8), "flatulência" (3), "gases" (3), "má digestão" (3), "para tudo" (7), "quando comida faz mal" (8), "quando se sente mal" (8), "sangue" (2), "triglicerídeo" (7); Aro: "chimarrão" (3, 4)	22	0,431	62,5/0,32	20
<i>Plectranthus neochilus</i> Schltr. - Lamiaceae boldo (1, 3, 7), boldo-cherioso (6), boldo-chileño (1, 8), boldo-do-chile (2, 8), boldo-do-paraná (2)	Med: "dor de estômagão" (1), "estômago" (2, 6, 8), "fígado" (6, 8), "má digestão" (3); Aro: "chimarrão" (8)	31	0,608	72,222/0,72	52
<i>Pluchea sagittalis</i> (Lam.) Cabrera - Asteraceae arnica-do-campo (5)	Med: "feridas" (5), "para tudo" (5)	9	0,176	77,777/0,36	28
<i>Polygonum punctatum</i> Elliott - Polygonaceae erva-de-bicho (2, 6, 7, 8)	Med: "alergia" (7), "circulação" (6), "feridas" (2), "hemorróidas" (2, 7, 8)	2	0,039	0	0
<i>Psidium cattleianum</i> Sabine - Myrtaceae aracá (3), aracá-amarelo (1)	Med: "diabete" (1), "diarreia" (3), "dor de barriga" (3)	7	0,137	80/0,2	16
<i>Psidium guajava</i> L. - Myrtaceae goiaba (1, 2, 3, 4, 7), goiabeira (1, 2, 3, 4, 5, 6, 8)	Med: "cólica" (2, 8), "colite" (2), "diarreia" (1, 2, 3, 4, 5, 7, 8), "disenteria" (4), "dor de barriga" (1, 8), "vitamina C" (3); Ali: "fruta" (6)	3	0,059	0	0
<i>Punica granatum</i> L. - Punicaceae ronã (1, 2, 4, 5, 6, 7, 8)	Med: "diarreia" (1, 2, 4, 5, 6, 7, 8), "estômago" (2), "hemorragia" (1)	24	0,470	72,727/0,88	64
<i>Rhipsalis teres</i> (Vell.) Steud. - Cactaceae erva-de-passarinho (1, 6)	Med: "coração" (1), "pneumonia" (6)	11	0,216	90/0,4	36
<i>Rollinia sylvatica</i> (A.St.-Hil.) Mart. - Annonaceae coresma (8)	Med: "baixar pressão" (8)	2	0,039	0	0
<i>Rosa chinensis</i> Jacq. - Rosaceae rosa (4)	Med: "coração" (1), "pneumonia" (6)	1	0,020	0	0
<i>Rosa × grandiflora</i> Hort. - Rosaceae rosa (4)	Med: "banho" (4)	1	0,020	-	-
<i>Rosmarinus officinalis</i> L. - Lamiaceae alecrim (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7)	Med: "atacação" (3), "coração" (3, 4, 6), "dor nas juntas" (2), "enxaqueca" (1), "estômago" (5), "grupo" (crupe) (3), "memória" (6), "para tudo" (4), "pressão alta" (4), "tirar frio" (7); Ali: "chá" (1); Aro: "chimarrão" (6); Mis: "banho" (4), "olho grosso" (6); Tem: "tempo" (5, 6), "na carne" (1, 4), "na comida" (1, 7)	1	0,020	-	-
<i>Rumex acetosa</i> L. - Polygonaceae língua-de-vaca (1)	Med: "gota" (1)	1	0,020	0	0
<i>Ruta chalepensis</i> L. - Rutaceae arruda (3, 4), arruda-macho (8)	Med: "abortar" (3, 4), "para limpeza" (4), "vím menstruação" (4); Mis: "banho" (4, 8)	6	0,118	100/0,08	8
<i>Ruta graveolens</i> L. - Rutaceae arruda (3)	Med: "abortivo" (3)	2	0,039	0	0
<i>Saccharum officinarum</i> L. - Poaceae cana (2), cana-de-açúcar (6), cana-doce (6)	Med: "baixar pressão" (2), "pressão alta" (6)	2	0,039	0	0

continua

Tabela 1 (continuação)

Nome científico/família/ nome(s) popular(es)	Usos referidos	$\Sigma$ UVis	UVs	CUP/FC	CUPc (%)
<i>Salvia microphylla</i> Kunth - Lamiaceae	Med: “dor de cabeça” (5), “gripe” (2), “pontada” (2, 5); Aro: “chimarrão” (2)	5	0,098	66,66/60,12	8
<i>Sambucus australis</i> Cham. & Schltdl. - Caprifoliaceae	Med: “catapora” (1, 8), “cicatrizante” (8), “circulação” (8), “doença de criança” (8), “febre” (7, 8), “feridas” (8), “gripe” (2), “incha as juntas” (1), “reumatismo” (1), “sarampo” (1, 2, 6, 7, 8), “varicela” (1, 7, 8)	19	0,372	100/0,2	20
<i>Scoparia dulcis</i> L. - Scrophulariaceae	Med: “abrir disposição” (8)	1	0,020	0	0
<i>Scutellum edule</i> (Jacq.) Sw. - Cucurbitaceae	Med: “baixar pressão” (2, 4, 7, 8), “diurético” (1), “pressão alta” (1, 2, 4, 5)	10	0,196	100/0,36	36
chuchu (1, 2, 4, 5, 7, 8)					
<i>Seneio brasiliensis</i> (Spreng.) Less. - Asteraceae	Med: “estancar o sangue de cortes” (8), “estômagos” (8)	2	0,039	0	0
maria-mole (8), micuim (8)					
<i>Sida rhombifolia</i> L. - Malvaceae	Med: “razia” (8), “emagrecer” (8), “fortalecer couro cabeludo” (8), “fortalecer escurecer o cabelo” (8), “inflamação nos nervos” (1)	6	0,118	40/0,2	8
guanxuma (1, 8), guanxuma-a-verde (1), guanxumba (8)					
<i>Solanum paniculatum</i> L. - Solanaceae	Med: “estômago” (6, 8), “dor de barriga” (8), “dor de estômago” (2), “figado” (2, 3), “gastrite” (6)	7	0,137	60/0,2	12
jurubeba (3, 6, 8), jurumbeba (2), não lembra o nome (8)					
<i>Sonchus oleraceus</i> L. - Asteraceae	Med: “antibiótico” (8), “antinfamatório” (2), “diabete” (6), “dor de barriga” (2); Ali: “salada” (8)	5	0,098	0	0
dente-de-leão (2, 6), serralha (6, 8)					
<i>Spermacoce verticillata</i> L. - Rubiaceae	Med: “barriga” (8), “cólica menstrual” (7), “disenteria” (4), “desarranjo” (8), “abortivo” (8)	6	0,118	75/0,16	12
não lembra o nome (4, 8), coroa-de-noiva (7)					
<i>Sphagneticola trilobata</i> (L.) Pruski - Asteraceae	Med: “diabete” (1, 2, 3, 4, 6, 7), “feridas” (2), “machucados” (2), “machucado por dentro” (2), “para qualquer coisa” (2); Aro: “chimarrão” (1)	14	0,274	90/0,4	36
arnica (2), arnique (2), insuliná (1, 2, 3, 6, 7), insuliná-natural (3), insuliná-vegetal (2), sulina (4)					
<i>Stachytarpheta cayennensis</i> (Rich.) Vahl - Verbenaceae	Med: “câncer” (2), “gripe” (2, 4, 8), “infeções” (4), “inflamação com dor” (4), “sinusite” (2), “tosse” (2, 4)	9	0,176	50/0,24	12
gervão (2, 4, 8)					
<i>Stemodia verticillata</i> (Mill.) Hassl. - Scrophulariaceae	Med: “diabete” (3)	1	0,020	0	0
cidrozinho (3)					
<i>Symphytum officinale</i> L. - Boraginaceae	Med: “dor” (7), “machucados” (7)	2	0,039	0	0
confrei (7)					
<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels - Myrtaceae	Med: “diabete” (7)	1	0,020	0	0
jambolão (2, 7)					
<i>Talinum paniculatum</i> (Jacq.) Gaertn. - Portulacaceae	Med: “cicatrizante” (8), “disenteria” (6)	2	0,039	0	0
não lembra o nome (6, 8)					
<i>Tanaecium vulgare</i> L. - Asteraceae	Med: “batida” (3), “dor” (6), “dor de estômago” (3), “contusão” (3), “feridas” (4), “frigido” (1), “garganta” (1), “estômago” (1, 2, 3), “infecções” (8), “machucados” (4, 5), “para muita coisa” (3), “pisado” (5), “roxos” (3), “sangue” (2), “tosse” (4)	17	0,333	36,364/0,44	16
arnica (6), arnique (4), catinga-de-mulata (1, 2, 3, 4, 6, 8), palma-catingosa (6), palma-crespa (1, 4, 8), palma-cheirosa (5)					
<i>Tradescantia pallida</i> (Rose) D.R.Hunt - Commelinaceae	Med: “inflamação na bexiga” (3)	2	0,039	0	0
onda-do-mar (3)					

continua

Tabela 1 (continuação)

Nome científico/família/ nome(s) popular(es)	Usos referidos	$\Sigma UV_{vis}$	UVs	CUP/FC	CUPc (%)
<i>Tradescantia zeyheriana</i> Heynh. - Commelinaceae lágrima-de-nossa-senhora (8), onda-do-mar (1, 4, 6, 7), onda-do-mar-do-grandão (4), ondas-do-mar (3)	Med: “bexiga” (4), “cálculo renal” (3), “cisco no olho” (8), “cistite” (7), “conjuntivite” (8), “derrame nas vistas” (8), “diabete” (1), “frio na bexiga” (7), “inflamação nas vistas” (8), “intestino” (4), “problema renal” (3), “rins” (3, 4, 6)	14	0,274	37,5/0,32	12
<i>Urtica circularis</i> (Hicken) Sorarú - Urticaceae urtiga (3, 8)	Med: “frieiras” (3, 8)	2	0,039	100/0,08	8
<i>Verbena litoralis</i> Kunth - Verbenaceae fel-da-terra (8)	Med: “dor de cabeça” (8), “fígado” (8)	2	0,039	0	0
<i>Verbena rigida</i> Spreng. - Verbenaceae quatro-cantos (2)	Med: “diarréia” (2)	1	0,020	0	0
<i>Vernonia condensata</i> Baker - Asteraceae erva-de-chaganã (1), orô (1)	Med: “cortado” (1), “doença de pele” (1), “feridas” (1), “pisado” (1)	4	0,078	0	0
<i>Vernonia nudiflora</i> Less. - Asteraceae alecrim-do-campo (8)	Med: “reumatismo” (8), “tendinite” (8)	2	0,039	0	0
<i>Viola odorata</i> L. - Violaceae violeta (5)	Med: “câncer” (5), “dor de garganta” (5)	2	0,039	0	0
<i>Vitis vinifera</i> L. - Vitaceae pareira (3)	Med: “hemorrágia” (3)	1	0,020	0	0
<i>Xanthium cavanillesii</i> Schouw - Asteraceae carapicho (8)	Med: “gripe” (8), “problemas de pulmão” (8), “tosse” (8), “tuberculose” (8)	4	0,078	0	0
<i>Zea mays</i> L. - Poaceae cabelo-de-milho (2, 6, 8), estigma-do-milho (4), pendão-de-milho (1, 2, 4, 5, 6, 7, 8)	Med: “calor que queima” (4), “cistite” (7, 8), “bexiga” (1, 4), “diurético” (2, 4, 8), “infecção urinária” (1), “para fazer xixi” (2), “pressão alta” (2, 4), “rins” (1, 6)	16	0,313	33,333/0,48	16

1993). Existe uma relação direta entre as espécies e as famílias consideradas como mais importantes para uma população. Para a família Asphodelaceae somente foi citada *Aloe arborescens* (babosa). Porém, esta espécie possui o maior índice de Valor de Uso entre todas as espécies, sendo portanto Asphodelaceae a família considerada mais importante para a comunidade. Este fato também ocorre com Caprifoliaceae e Lythraceae, famílias em que foram mencionadas somente *Sambucus australis* e *Cuphea carthagenensis*, respectivamente. As outras famílias, exceto Piperaceae e Punicaceae, possuem um número maior de espécies citadas, porém uma ou mais delas estão representadas entre as 21 espécies mais importantes. Já a família Asteraceae possui o maior número de espécies citadas (21), sendo que somente 3 delas estão incluídas entre as 21 com maior Valor de Uso. Portanto, ela está classificada como a 13<sup>a</sup> família mais importante para a população do bairro.

As espécies com maior porcentagem de Concordância corrigida quanto aos Usos Principais para cada uma das espécies (CUP<sub>c</sub>) estão representadas na tabela 2. O valor 0 (zero) da porcentagem de CUP<sub>c</sub> referido para algumas espécies, significa que a mesma somente foi mencionada por um dos informantes ou citada por mais de um informante sem haver coincidências entre seus usos.

No primeiro caso, não se pode estimar a concordância entre os usos e no segundo, não houve esta concordância.

Quanto maior o valor da porcentagem de Concordância Corrigida quanto aos Usos Principais para cada uma das espécies (CUP<sub>c</sub>), maior é o número de informantes que citou o uso principal para a espécie, portanto com maior concordância da população na indicação deste uso. Como o CUP<sub>c</sub> é um índice de fidelidade quanto ao uso principal referido pelos informantes para a espécie, ele pode indicar quais as espécies mais promissoras para a realização de estudos farmacológicos relativos aos usos indicados pela população.

Os valores percentuais de Concordância corrigida quanto aos Usos Principais para cada uma das espécies (CUP<sub>c</sub>) também foram utilizados em outros levantamentos etnobotânicos realizados no estado. As espécies que também foram encontradas nestes trabalhos com o índice de CUP<sub>c</sub> maior que 40% são *Achyrocline satureioides* (R.R. Kubo, dados não publicados; R.M. Possamai, dados não publicados), *Citrus × aurantium* (S.M. Marodin, dados não publicados - como *Citrus sinensis* (L.) Osbeck), *Cunila microcephala* (S.M. Marodin, dados não publicados; Possamai 2000), *Eugenia uniflora* (R.M. Possamai, dados não publicados) e *Psidium guajava*

Tabela 2. Espécies com valores percentuais de Concordância Corrigida quanto aos Usos Principais (CUP<sub>c</sub>) maiores que 24%, em ordem decrescente, encontradas no levantamento realizado com os moradores do bairro Ponta Grossa, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Os usos referidos na tabela são os usos considerados principais, ou seja, citados por um maior número de informantes. A parte da planta referida corresponde a utilizada conforme o uso principal. Os usos estão citados de forma literal.

Espécies	CUP <sub>c</sub> (%)	Parte utilizada	Usos principais
<i>Eugenia uniflora</i>	76	folhas	contra “diarréia”, “disenteria” e “desarranjo”
<i>Achyrocline satureioides</i>	68	inflorescências	para problemas de “estômago”
<i>Psidium guajava</i>	64	folhas	contra “diarréia” e “disenteria”
<i>Cunila microcephala</i>	52	partes aéreas	contra “gripe”
<i>Plectranthus barbatus</i>	52	folhas	para problemas de “estômago”
<i>Citrus × aurantium</i>	48	folhas	como “calmante” e para “nervos”
<i>Citrus limon</i>	48	frutos	contra “gripe”
<i>Cymbopogon citratus</i>	40	folhas	como “calmante”, “tranquillizante” e para nervos”
<i>Punica granatum</i>	36	casca do fruto	contra “diarréia”
<i>Sechium edule</i>	36	folhas, frutos	para “baixar pressão” e contra “pressão alta”
<i>Sphagneticola trilobata</i>	36	partes aéreas	contra “diabete”
<i>Aloysia citrodora</i>	32	folhas	como “calmante” e para “nervos”
<i>Foeniculum vulgare</i>	32	partes aéreas	contra “gases” ou “gases intestinais”
<i>Plectranthus neochilus</i>	28	folhas	para problemas do “estômago”
<i>Artemisia absinthium</i>	28	partes aéreas	para problemas do “estômago”
<i>Lippia alba</i>	28	folhas	como “calmante” e para “nervos”
<i>Mikania laevigata</i>	28	folhas	contra “gripe”
<i>Aloe arborescens</i>	26	folhas	contra “feridas”, “machucados” e como cicatrizante
<i>Petroselinum crispum</i>	24	raízes	contra “amarelão” ou “icterícia”

(R.M. Possamai, dados não publicados).

Neste trabalho, *Eugenia uniflora* (76%), *Achyrocline satureioides* (68%) e *Psidium guajava* (64%) apresentaram maiores valores de CUPc. Os usos mais citados para estas espécies foram contra “diarréia”, “disenteria”, “desarranjo” e para problemas relacionados ao “estômago”. Para 19 espécies com valor de CUPc maior que 24%, o uso principal de quatro delas está relacionado com problemas do “estômago” e como “calmante”, três delas são usadas contra “diarréia” e “gripe” e uma delas para “baixar pressão”, contra “diabete”, “gases”, “feridas” e “amarelão” ou “icterícia”.

Para *Calea serrata*, *Pilea microphylla*, *Rosa chinensis* e *Rosa × grandiflora* o índice de Concordância quanto aos Usos Principais corrigido para cada uma das espécies (CUPc) não pode ser calculado, porque para elas não foram mencionados usos medicinais. Os usos referidos pela comunidade do bairro Ponta Grossa para estas espécies pertencem à categoria de uso místico.

Plantas com um baixo Valor de Uso podem apresentar um alto índice de concordância entre suas indicações de uso, como ocorre com *Lippia alba*, *Mikania laevigata*, *Plectranthus neochilus*, *Punica granatum*, *Sechium edule* e *Sphagneticola trilobata*. *Aloe arborescens* (babosa) possui o maior índice de Valor de Uso, mas somente apresentou um percentual de 26 para CUPc. *Aloe arborescens* foi a espécie mais citada por diferentes informantes, sendo mencionados 37 usos diferentes. Porém, a concordância entre os informantes sobre a utilização dela foi relativamente baixa, sendo o uso principal para curar “feridas”.

Vinte e sete espécies foram citadas em, no mínimo, seis das oito regiões estabelecidas para o bairro. *Achyrocline satureioides*, *Aloe arborescens*, *Aloysia citrodora*, *Citrus × aurantium*, *Citrus limon*, *Cunila microcephala*, *Cuphea carthagenensis*, *Cymbopogon citratus*, *Eugenia uniflora*, *Foeniculum vulgare*, *Lippia alba*, *Plectranthus barbatus* e *Psidium guajava* foram mencionadas em todas as regiões. Entre elas, somente *Cuphea carthagenensis* não está incluída nas 19 espécies com maior CUPc e somente *Lippia alba* está excluída das 21 espécies com maior Valor de Uso para a comunidade.

As espécies *Persea americana*, *Phyllanthus tenellus*, *Punica granatum*, *Rosmarinus officinalis*, *Tanacetum vulgare* e *Zea mays* foram mencionadas em sete das oito regiões do bairro. *Phyllanthus*

*tenellus*, *Punica granatum* e *Zea mays* não estão enquadradas entre as espécies mais importantes para a população e somente *Tanacetum vulgare* e *Punica granatum* contêm o valor de CUPc maior que 24%. Exceto estas, as outras espécies apresentam usos variados, porém diferentes entre si. As espécies citadas em seis das oito regiões foram *Aloysia gratissima*, *Artemisia absinthium*, *Citrus reticulata*, *Ocimum basilicum*, *Plectranthus neochilus*, *Sechium edule*, *Sphagneticola trilobata* e *Tradescantia zebrina*. Entre estas, somente *Artemisia absinthium* e *Ocimum basilicum* são consideradas com maior importância para a comunidade. *Artemisia absinthium* e *Plectranthus neochilus* possuem CUPc maior que 24%. Os usos mencionados para as demais espécies não são coerentes entre si.

O índice de Valor de Uso para as espécies e famílias mostra o quão importante cada uma delas é para a comunidade estudada. Como 48% das 21 espécies mais importantes são nativas na América, sendo 38% delas nativas no Rio Grande do Sul, este índice pode ser um relevante argumento para a promoção da sua conservação em seu ambiente natural. Um aspecto importante para a conservação é estimular o cultivo das plantas utilizadas pelas populações, através de hortos comunitários ou em quintais ou pátios, como observado na comunidade estudada. Para estimular o cultivo, é necessário que haja investimentos em técnicas, principalmente para as espécies nativas. O cultivo reduz a retirada das plantas de seu ambiente natural e ainda, pode ser utilizado como fonte de renda para as comunidades e/ou pequenos produtores (Ming 1994).

Este trabalho pode servir de referência para futuros estudos farmacológicos com espécies vegetais, por indicar algumas espécies com um potencial promissor para alívio ou cura dos sintomas ou doenças citados. Através do CUPc são apontados os usos mais difundidos e aceitos pela população para uma espécie. A aceitação de um uso por uma população implica em maior segurança quanto à relativa eficácia do uso proposto, pois ele é provavelmente utilizado ou conhecido por muitos informantes. Além disto, a difusão destes usos dentro de uma comunidade não parece ser recente, indicando que a espécie já é utilizada para determinados sintomas ou doenças há algum tempo.

## Agradecimentos

Aos funcionários do Posto de Saúde da Família de Ponta Grossa, e aos moradores do bairro Ponta

Grossa, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; aos taxonomistas Cristiane Gonçalves, Daiane Bauer, Daniel Ruchel, Mara Rejane Ritter, Marcos Sobral, Nelson Ivo Matzenbacher, Rafael Trevisan, Renato Aquino Záchia, Rosana Maria Senna, Rose Bortoluzzi, Sérgio Augusto de Loretto Bordignon e Sonia Hefler, pela identificação de algumas espécies; aos funcionários do herbário ICN pela ajuda prestada.

## Referências bibliográficas

- Alexiades, M.N. 1996. Collecting ethnobotanical data: an introduction to basic concepts and techniques. Pp. 53-94. In: M.N. Alexiades (ed.). **Guidelines for ethnobotanical field collectors**. New York, The New York Botanical Garden.
- Amorozo, M.C. & Gély, A. 1988. Uso das plantas medicinais por caboclos do baixo Amazonas. Barcarena, PA, Brasil. **Boletim do Museu Paranaense “Emílio Goeldi”, Nova Série, Botânica** 4(1): 47-131.
- Friedman, J.; Yaniv, Z.; Dafni, A. & Palewitch, D. 1986. A preliminary classification of the healing potential of medicinal plants, based on a rational analysis of an ethnopharmacological field survey among Bedouins in the Negev Desert, Israel. **Journal of Ethnopharmacology** 16: 275-287.
- Ming, L.C. 1994. Estudo e pesquisa de plantas medicinais na agronomia. **Horticultura Brasileira** 12(1): 3-9.
- Phillips, O. & Gentry, A.H. 1993. The useful plants of Tambopata, Peru: I. Statistical hypotheses tests with a new quantitative technique. **Economic Botany** 47(1): 15-32.
- Phillips, O.L. 1996. Some quantitative methods for analyzing ethnobotanical knowledge. Pp. 171-198. In: M.N. Alexiades (ed.). **Selected guidelines for ethnobotanical research: a field manual**. New York, The New York Botanical Garden.
- Vendruscolo, G.S.; Rates, S.M.K. & Mentz, L.A. 2005. Dados químicos e farmacológicos sobre as plantas utilizadas como medicinais pela comunidade do bairro Ponta Grossa, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Farmacognosia** 15(4): 361-372.